

ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO

Ms. Marecilda Bezerra de Araújo¹

RESUMO: Este estudo parte da necessidade de avaliar a implementação de uma Escola de Educação de tempo integral na rede pública municipal de ensino. Tem como questão principal conhecer as vantagens e desvantagens desse novo modelo de escola para toda a comunidade escolar. Assim sendo, apresenta como objetivos, conhecer algumas experiências das escolas de tempo integral no Brasil, compreender a participação do poder público municipal e aceitação de toda a comunidade escolar na implementação da Escola de Educação de Tempo Integral. A pesquisa de campo se desenvolve acompanhando o funcionamento da escola municipal Prof^o Arnaldo Arsênio no bairro Maria Terceira município de Parelhas – RN. Tem como procedimentos metodológicos: 1) Análise documental, como fonte de informação para contextualizar o antes e o depois da escola em estudo. 2) Observação cotidiana escolar com foco no processo ensino aprendizagem. 3) Entrevistas semiestruturadas e questionários realizados com o Prefeito Municipal, Diretores, Secretaria de Educação, Professores, Pais, Alunos. Nesta perspectiva, os resultados evidenciaram alguns dos desafios enfrentados: condições precárias ao nível de trabalho, recursos humanos e materiais, formação inicial e continuada dos professores, dificuldades em relação à organização (tempo e espaço) e a proposta pedagógica. Apesar disso, os depoimentos, bem como os resultados coletados mostram um avanço significativo no processo ensino aprendizagem após a implementação da Escola de Educação de Tempo Integral onde a pesquisa se desenvolveu.

Palavras – Chave: Ensino; Integração; Aprendizagem; Tempo integral.

ABSTRACT: This study is the need to evaluate the implementation of the School of Education full-time in the public schools of education. It's main point to know the

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2009). Secretária Municipal de Educação na Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó. Docente na Universidade Estadual Vale do Acaraú. Tutora a distância do Programa Formação pela Escola – FNDE. Professora Comunitária do Programa Mais Educação na Escola Municipal Dom José Delgado – Parelhas/RN <marecilde@hotmail.com>



advantages and disadvantages of this program for the entire school community. Therefore, presenting as goals, meet some of the experiences of day schools in Brazil, to understand the participation of municipal government and acceptance of the whole school community of the program. Field research is developed following the operation of the municipal school Prof. Arnaldo Arsenico in the district municipality of Maria Terceira Parelhas - RN. It's instruments: 1) Case, as a source of information for context before and after school to study. 2) Note everyday school with a focus on teaching-learning process. 3) semi-structured interviews and questionnaires conducted with the Mayor, Officers, Board of Education, Teachers, Parents, Students. Accordingly, the results showed some of the challenges: poor conditions at work, human and material resources, training and continuing education of teachers, difficulties with the organization (time and space) and pedagogical proposal that has not yet been structured program Education full. Nevertheless, the testimony, and the results collected show a significant advance in the teaching-learning process after the implementation of the Education Full-Time in school where the research was developed.

Word-Key: Teaching; Integration; Learning; IFull Time.

INTRODUÇÃO

A formação integral do homem em escolas de tempo completo remonta a tempos anteriores à preocupação com a universalização do ensino. Nos anos 30, no Brasil, a escola nova alimentou sonhos de uma educação integral que garantisse a formação do homem como um verdadeiro cidadão. A idéia seria alterar a função social da escola e o nível de qualidade no processo ensino-aprendizagem. Mas só conseguiu atingir a classe mais privilegiada da população deixando de lado as classes menos favorecidas principalmente a classe popular.

Nas duas últimas décadas, um intenso debate posicionando diversos educadores e pesquisadores na questão das propostas de escolas de tempo integral questionam o caráter populista nas políticas de apresentação (Paiva, 1985) e a inviabilidade de sua universalização (Paro, 1988) e sua consistência como projeto pedagógico (Arroyo, 1988) apontando uma instituição de confinamento, constituindo-se

numa instituição total. Para Moreira (2000) só faz sentido pensar na ampliação da jornada escolar de educação integral se considerar que uma concepção de educação integral com a perspectiva da expansão do horário represente uma ampliação de oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadas.

A educação Integral promovida por Anísio Teixeira, é a inspiração para a Educação em Tempo Integral nos dias de hoje, vista como uma possibilidade de se construir, no futuro, uma escola primária de boa qualidade. É nesse sentido que surgem os centros integrados de Educação Pública (CIEPs), que de acordo com Maurício (2004) os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), projetados por Oscar Niemeyer, foram construídos e implantados no Estado do Rio de Janeiro nas duas gestões do governador Leonel Brizola, através do programa Especial de Educação (I PEE, de 1983 a 1986, e II PEE, de 1991 á 1994). O programa tinha como objetivo implantar uma proposta de educação pública em tempo integral para o ensino fundamental, em 500 unidades escolares, que atenderia a um quinto do conjunto de alunos do estado.

Percebe-se que a ampliação do tempo diário de escola pode ser entendida como forma de se alcançar melhores resultados da ação escolar sobre os indivíduos, mediante as novas condições de vida urbana, das famílias e particularmente da mulher. Todas essas questões são fundamentais para uma reflexão sobre a educação escolar brasileira: Que tipo de instituição pública de educação básica a sociedade brasileira precisa? Que funções relativas ao conhecimento cabem á escola, frente aos demais meios de informação e comunicação presentes na vida social? Qual o papel da escola na formação para a vida?

2 UMA CIDADE, UMA ESCOLA, ASPIRAÇÕES E RESPONSABILIDADES

Parelhas, assim como outras cidades, teve na base da organização de seu espaço, as atividades agropastoris localizadas nas margens dos rios, onde as fazendas de gado foram os primeiros núcleos de povoamento, o que favoreceu as transformações

especiais que hoje o município apresenta. Atualmente, conta com uma população de 20.339 habitantes, de acordo com a contagem da população de 2010 realizada pelo (IBGE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, distribuída na zona urbana e rural numa área de 523 KM².

A secretaria de Educação do município de Parelhas gerencia (06) escolas na zona rural e (08) na zona urbana do ensino fundamental e infantil, num total de 2.345 alunos matriculados. No ano de 2008 o poder Público Municipal, através da Secretária Municipal de Educação, transformou a Escola Municipal Prof^o Arnaldo Ensino Fundamental menor em uma Escola de Educação de Tempo Integral. Os alunos que passavam apenas 04h30min, passaram a está dentro dos espaços escolares 08h00min diárias. Foi uma iniciativa própria do município, sem recursos do governo federal. Apenas os que a escola já recebia como Livros Didáticos, PNAE, PDDE, compra Direta, entre outros. Foi necessário ampliar o número de funcionários e professores do quadro efetivo, o que ocasionou uma despesa significativa para com a referida escola. Esta medida foi tomada em detrimento as altas taxas de distorção idade/série; reprovação e evasão escolar.

Outro fator importante levado em consideração nesta decisão é a vulnerabilidade social em que as crianças e adolescentes desta escola se encontram. Muitas não têm uma alimentação adequada, passam um turno na escola e outro nas ruas da cidade, sem acompanhamento para com as atividades escolares e aprendizagens, visto que os pais estão no trabalho e os avós que assumem o papel de cuidadores destas crianças não sabem como interagir com eles em meio ao mundo moderno marcado pelo avanço das tecnologias, do conhecimento e da informação.

Tal comunhão é uma característica essencial da ação cultural para a libertação das classes sociais hoje dominadas. Por esta razão, os projetos realizados no exercício da criticidade para as massas populares contribuem para que a realidade do homem oprimido seja mudada, e que não se torne algo intocável, mas um caminho de soluções

concretizadas. Bourdieu (1998) toma as ideias da luta pela dominação e da “consciência de classe”, que integra no conceito de *habitus*.

A Escola Municipal Professor Arnaldo Arsênio de Azevedo está situada na Rua Lúcio Dantas Nº 1.289, Bairro Maria Terceira, Parelhas – RN. No ano de 1994, teve a sua situação regulamentada, através da lei Municipal Nº 824/94 de 20 de Abril de 1994, retroagindo seus efeitos a 1982, ficando com autorização de funcionamento Nº 470 de 17/09/94, Diário Oficial 8.357, tendo sido no mesmo ano ampliada e reformada.

Oferece Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, como também educação integral com garantia de alimentação escolar e com o desenvolvimento de atividades esportivas, artísticas, culturais e pedagógicas. Está localizada na zona sul da cidade, Bairro Maria Terceira, marcado pelas desigualdades sociais, o qual apresenta problemas de ordem socioeconômica e cultural bastante considerável, advindos das condições de renda dos chefes de família que em sua maioria são assalariados, aposentados e muitos não têm emprego ou renda fixa, sendo também assistidos pelo programa bolsa família do governo federal.

A proposta pedagógica datada de 2003 é baseada na teoria construtivista e tem como tema “construindo a escola do futuro”. Os objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação, são estruturados com base nos parâmetros Curriculares nacionais. A referida proposta é um documento onde se encontra não apenas os problemas e as necessidades, mas o somatório de vontades, intenções e opiniões de todos com sugestões, propostas, discussões, consensos na busca de dar sentido a um novo modelo de escola.

Para isso, no turno matutino os estudantes frequentam a escola regular, ou seja, obedecendo à seriação, ano/série e os componentes curriculares de cada disciplina e, no turno vespertino, atividades diversas com oficinas pedagógicas (esporte, dança, teatro, informática, reforço pedagógico, inglês, leitura, recreação).

Para que o processo ensino aprendizagem aconteça de forma satisfatória é necessário uma organização em toda a instituição de ensino, principalmente na prática



pedagógica. Assim os professores começam seu planejamento no início do ano letivo com a semana pedagógica. Ao todo são cinco dias de encontro para discussões, análises e soluções para os problemas detectados no transcurso do ano letivo anterior. Nestes dias também são estudados alguns temas como: avaliação, projeto político pedagógico, inclusão, Educação Integral, entre outros, que os próprios professores elegem como temas importantes e essenciais para serem estudados naquele momento.

Após esse momento é elaborado o plano de curso, uma previsão do conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades a ser alcançados por toda equipe escolar. O plano dá oportunidade ao professor para adequar o programa á realidade de sua classe, permitindo uma melhor orientação da aprendizagem como também uma previa avaliação com que vai tratar cada assunto. Em seguida, é escolhido um eixo temático, o qual orienta um plano didático, porque essa modalidade de planejamento facilita estabelecer conexões entre as áreas e evita a excessiva dispersão dos conteúdos, o que poderia criar dificuldades. O planejamento propriamente dito é composto por duas etapas.

A primeira consiste em estabelecer e ordenar os objetivos da ação, tomando o currículo como parâmetro mediante o tipo de aprendizagem que esperam que os educandos realizem, como diversas aprendizagens podem se integrar num todo coerente, convergindo para os objetivos mais gerais do projeto pedagógico. A segunda etapa diz respeito á elaboração de uma sequência de atividades, através das quais se espera promover as aprendizagens, prevendo o tempo e os materiais necessários. Outro ponto importante é que os professores planejam tanto das oficinas como das turmas de seriação planejam juntos e discutem metodologias adequadas de ensino e aprendizagem

No decorrer do ano letivo, existe um dia de estudo em cada bimestre, onde os professores juntamente com os supervisores, coordenadores e diretores realizam novos estudos sobre o processo ensino-aprendizagem. Nesse momento é realizado uma



avaliação do bimestre encerrado, elencando as dificuldades, os avanços e novos objetivos vão surgindo para o próximo bimestre.

Logo no início do ano letivo, o professor visita as casas de cada um de seus alunos para conhecer de perto o meio em que a criança vive. Com essa atividade tem a possibilidade de perceber os diferentes aspectos que podem interferir no processo de aprendizagem da criança. Cria também um vínculo de amizade com a família fazendo com que a mesma sinta-se responsável e cooperadora para com o sucesso acadêmico de seus filhos.

A gestão da Escola Municipal Arnaldo Arsênio, se dar de forma democrática, visto que pais, alunos, educadores e comunidade local têm a oportunidade de escolher seus dirigentes, através do voto direto. A referida escola conta com o conselho de Escola e conselho do Caixa Escolar, os quais, de maneira distinta, contribuem para o bom funcionamento da mesma. Estes são formados a partir de assembléia geral com a participação de pais, alunos, funcionários e membros da comunidade local, através de eleição, e uma vez constituído, estes conselhos passam a atuar junto da gestão da escola por dois anos consecutivos, a partir dos quais haverá novas eleições.

Na Escola Arnaldo Arsênio, há um encontro de pais e mestres no próprio dia a dia, isso porque muitos pais vão deixar e buscar as crianças na escola aproveitando o momento para conversar com os professores, diretores e supervisores. Não se trata, portanto de uma reunião, mas de um relacionamento afetuoso, ou melhor, dizer harmonioso, quando se trata de duas instituições que projetam o mesmo tipo de educação para alguém.

Ao passar do ensino regular para o de Educação Integral, a escola se tornou um espaço de formação e informação em que a aprendizagem favorece a inserção do aluno no dia-a-dia, quanto às questões sociais marcantes em um universo cultural maior. Esta experiência possibilita a todos os sujeitos que dela participam, uma ampla vivência da

prática democrática no âmbito escolar, o que garantirá, certamente, um trabalho pedagógico coerente com as características dos discentes que estarão assim se formando enquanto sujeitos ativos, construindo e exercendo, desde cedo, de forma plena, sua cidadania (Romão, 1998).

A pesquisa mostra que nos dois últimos anos a escola chegou à evasão zero, como também erradicou a distorção idade/série. Teve um avanço significativo da aprendizagem dos alunos, uma vez que no ano de 2011 alcançou-se a meta do IDEB prevista para ano de 2019 como mostra a tabela abaixo.

Deve-se considerar que a Lei 9.394 (LDB, 1996) que estabelecem diretrizes e bases da educação nacional, determina em seu artigo 34, parágrafo segundo: Art. 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola [...] & 2º - o ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral a critério dos sistemas de ensino.

A educação integral ressurgiu como expectativa de ampliação do tempo de estudo, possibilidades de crescimento do educando. Considerando uma experiência significativa o que deu mais credibilidade a escola diante do conhecimento, segurança aos pais para colocarem seus filhos na escola, trabalho integrado com a família no sentido de promover, efetivamente, o espírito de equipe de toda comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi pesquisado observado e coletado, conclui-se que a implementação do programa Educação de Tempo Integral na escola municipal Arnaldo Arsênio tem contribuído para o fortalecimento e crescimento dos aspectos educacionais e sociais das crianças e adolescentes que frequentam a referida escola. Isto porque a condição socioeconômica do bairro em que a mesma está inserida não oferece

condições favoráveis ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, e psíquico da maioria das crianças e adolescentes que a ele pertence.

Mas em se tratando da escola de Educação Integral Prof^o Arnaldo Arsênio, não é esta realidade, pois a mesma não consegue atender, mesmo em tempo integral todas as crianças do Bairro Maria Terceira, oferecendo-lhe melhor qualidade no processo ensino-aprendizagem, segurança alimentar e, principalmente, desenvolvimento em outras áreas do conhecimento.

A priorização do Ensino Fundamental nas séries iniciais, ou seja, de crianças de 06 a 10 anos é afirmada pelos dirigentes locais como sendo esta fase inicial da vida, que deve ser estimulada, alicerçada para o gosto acadêmico, uma vez que eles recebem uma preparação na educação infantil, em creches, espaço este que cuida das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, de maneira organizada, sistematizada para que as mesmas possam desenvolver-se em seus diferentes aspectos humanos. De certa forma, é notório uma preocupação pelos gestores municipais, prefeito, secretária de educação, diretores, quanto á continuidade do Ensino Fundamental maior (6^o ao 9^o ano) por estas crianças e ou adolescentes que precisam sair da Escola de Educação Integral, para complementar essa fase de ensino em uma escola de ensino regular.

Aqui surgem muitos questionamentos: como dar continuidade a uma educação Integral dessas crianças e adolescentes uma vez que as outras escolas do município não contemplam essa modalidade de ensino? Como será o desenvolvimento desses indivíduos, uma vez que agora voltam para o convívio do familiar e para as ruas do bairro, marcados por fortes conflitos sociais e desestruturas familiares? Estas e outras indagações levam os atores do cenário educacional deste município a refletirem sobre a necessidade de se pensar numa perspectiva de educação para o futuro onde o conhecimento holístico, terá presença garantida a toda comunidade.

Na análise e interpretação dos dados, á luz dos referenciais teóricos. Foi possível identificar que a educação integral está fundamentada em um ensino ativo,

interativo e experiencial, conceitos presente na filosofia de Dewey (1952; 1979), onde a educação constitui um processo de continua reconstrução e reorganização da experiência por meio da reflexão. A pesquisa apresenta algumas proposições para a ressignificação da proposta de Educação Integral e aponta para a necessidade de discussões, esclarecimentos e reflexões sobre o aprimoramento da implementação do programa de Educação Integral afirmando que é possível construir uma escola pública de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, M. **O direito ao tempo de escola.** *Cadernos de pesquisa*, n° 65, São Paulo. Fundação Carlos Chagas. 1988.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional**, de 20/12/96, publicada no DOU em 23/12/96.

BOURDIEU, P. **Os excluídos do interior.** In: Nogueira, M.A.; Catani, A. (Org.). *Escritos de educação*. Petrópolis, Vozes, 1998.

CAVALIERE, A. **A escola de educação integral: em direção a uma educação multidimensional.** Tese de doutorado, FE/UF RJ. 1996.

MAURÍCIO, V. M. **Literatura e representações da escola pública de horário integral**, *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 27, p. 40-56, dez. 2004.

MOREIRA, A. F. B. **Propostas Curriculares Alternativas: limites e avanços.** *Educação e Sociedade*, Campinas, V. 21, n° 73, p. 109-138, 2000.

PARO (1988), V. H. et all. **A escola pública de tempo integral. Universalização do ensino e problemas sociais.** *Cadernos de pesquisa*, São Paulo M. 65. P. 11-20, maio 1988.

ROMÃO J. E. **Poder local e educação.** São Paulo, Cortez, 1998.